

ACEF/1920/1401152 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paula Antunes

Teresa Vieira Nunes

José Baldasano Recio

Carla Sofia Farinha

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Trás-Os-Montes E Alto Douro

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola De Ciências Da Vida E Ambiente (UTAD)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências do Ambiente

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. DR- 1ºc Ciências do Ambiente.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências do Ambiente

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

422

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

851

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

852

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

3 anos (6 semestres letivos)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

20

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação <sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso. Provas de Ingresso: O candidato terá de efectuar uma das seguintes provas: Biologia e Geologia (02) ou Física e Química (07) ou Matemática (16), com nota mínima de 95 (escala 0-200) em cada prova de ingresso.

Nota mínima de candidatura: 95 (escala 0-200), com a seguinte fórmula: Média do secundário: 65%;

Provas de

ingresso: 35%

1.12.Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1.Outro:Não aplicável

1.13.Local onde o ciclo de estudos é ministrado:Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

1.14.Eventuais observações da CAE:<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1.Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2.Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3.Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4.Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5.Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1.Apreciação globalOs coordenadores do ciclo de estudos têm perfil adequado.

A equipa docente é composta por 38 docentes, todos com o grau de doutor numa das áreas fundamentais do ciclo de estudos. Todos os docentes estão em tempo integral e têm uma ligação à instituição por um período superior a 3 anos.

Refira-se no entanto que a maioria dos docentes se enquadra na categoria de Prof. Auxiliar, havendo apenas 6 Professores associados e 1 Professor catedrático convidado. Note-se ainda que a carga docente para alguns docentes ainda é relativamente elevada.

2.6.2.Pontos fortesCorpo docente especializado, todos com grau de doutor numa área fundamental do ciclo de estudos, a tempo integral e com uma ligação estável à instituição.

2.6.3.Recomendações de melhoriaImporta incentivar e criar condições para promover a progressão na carreira dos docentes e reduzir a carga horária dos docentes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1.Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global A ECVA da UTAD dispõe de pessoal não docente em número suficiente e qualificado para assegurar o apoio à lecionação do curso.

3.4.2. Pontos fortes Pessoal não docente motivado e empenhado.

3.4.3. Recomendações de melhoria Investir na renovação e qualificação do pessoal não docente.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo docente

4.2.1. Apreciação global A licenciatura tem tido uma procura estável de estudantes, embora o número seja baixo, tendo sido preenchidas as vagas em 2020 e 2021; sendo por isso de esperar igual cenário em 2022. Acrescente-se que, o nome do curso foi alterado (de engenharia para ciências) para que a prova de ingresso não exigisse a disciplina de matemática e somente ou as disciplinas de biologia ou geologia. No entanto, verifica-se que, os estudantes têm mais dificuldades nas áreas da física que da matemática.

Verifica-se ainda que a nota média de entrada é relativamente baixa, o que demonstra alguma fragilidade na capacidade de captar bons alunos.

4.2.2. Pontos fortes- O número de horas de contacto com os estudantes foi aumentado e a forma de avaliação foi adequada para ser do tipo contínuo decorrente da existência do sistema interno da qualidade, que foi certificado por seis anos (2020-2026).

- Elevada disponibilidade do corpo docente para acompanhar quer estudantes quer graduados, referente às suas dificuldades, indiciando também ligações ao percurso profissional.

4.2.3. Recomendações de melhoria Deveriam ser tomadas medidas para melhorar a taxa de captação de bons alunos.

O curso das Ciências do Ambiente deveria ser mais internacional através da existência de mais acordos bilaterais e ter estratégias para reduzir o número de retenções como sejam os casos das UC de termodinâmica, física e matemática. No caso por exemplo da UC da Álgebra a estratégia passou pela avaliação contínua, através da realização de mini testes, o que é uma excelente boa prática.

Por sua vez, o plano curricular deveria abordar mais aspetos ambientais e providenciar mais aulas práticas.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global A eficiência formativa é baixa, com apenas 4 alunos diplomados nos últimos anos.

Muitos estudantes não terminam no tempo esperado (6 semestres), nomeadamente porque são trabalhadores-estudantes e/ou entram na Universidades com dificuldades em disciplinas nucleares do ensino secundário.

O papel dos docentes é muito importante no apoio que dão aos seus estudantes, mormente nos primeiros anos da licenciatura.

O trabalho com colegas de diferentes departamentos e entre estes e os estudantes permite ultrapassar as deficiências de conhecimentos que parecem existir nos estudantes que entram no 1º ano da licenciatura, nas áreas, nomeadamente nas disciplinas de biologia, física e matemática.

Existem graduados que não trabalham na área de estudos e outros que seguem para Mestrado, logo não se consegue avaliar o sucesso real em termos de empregabilidade, apesar da IES referir uma taxa de 100% segundo os registos do IEFP.

5.3.2. Pontos fortes A boa articulação discente-corpo docente.

5.3.3. Recomendações de melhoria- Tomar medidas urgentes para aumentar a eficiência formativa do curso.

- Aumentar a divulgação do curso junto de potenciais empregadores para uma maior empregabilidade nas áreas de especialização da licenciatura.

- Possibilidade de efetuar estágios extracurriculares.

- Preparar mais visitas de estudos a empresas da região, que se mostrem receptivas a receber alunos da UTAD.

- Incluir um estágio curricular de 3 ou 6 meses e incluir um workshop, com duração a determinar, dedicado a temáticas relacionadas com empreendedorismo e ao ensino sobre “estar e saber estar na empresa”, no 1º ciclo.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global Os docentes envolvidos no ensino do ciclo de estudos estão maioritariamente enquadrados em centros de investigação reconhecidos pela FCT MEC e classificados como Muito Bom, pertencendo a maioria ao CITAB. A atividade de investigação resulta na participação em projectos de investigação e num conjunto de publicações científicas na área do ciclo de estudos. A UATD tem um conjunto de parcerias com empresas e outras instituições, incluindo a participação em laboratórios colaborativos, que suportam as atividades de ensino e investigação na área das ciências do ambiente.

6.6.2. Pontos fortes- Envolvimento em centros de investigação bem classificados.

- Publicações científicas relevantes.

- Rede de parcerias e projetos de colaboração com empresas e outras entidades.

6.6.3. Recomendações de melhoria N.a.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global O número de estudantes estrangeiros a frequentar o ciclo de estudos, e o número de estudantes em programas de mobilidade ainda não são muito expressivos, havendo uma clara oportunidade de aumentar o nível de internacionalização do CE.

7.4.2. Pontos fortes Parcerias e envolvimento em redes de colaboração internacionais.

7.4.3. Recomendações de melhoria Deviam ser analisadas as causas da fraca participação dos estudantes do ciclo de estudos em programas de mobilidade e tomar medidas para as ultrapassar.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) A UTAD obteve, em 2019, a acreditação por 6 anos, no processo de Avaliação Institucional junto da A3ES, estando em processo de acreditação do seu Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da mesma instituição.

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global Embora à data de elaboração do Relatório de autoavaliação o sistema interno de gestão da qualidade da UTAD ainda não estivesse certificado pela A3ES, a instituição possui um conjunto de mecanismos e estruturas de apoio que garantem a monitorização e gestão da qualidade a diversos níveis.

8.7.2. Pontos fortes Procedimentos e responsabilidades bem definidos para garantia da gestão da qualidade do ensino.

8.7.3.Recomendações de melhoriaObtenção de certificação do sistema interno de garantia da qualidade pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1.Evolução desde a avaliação anteriorForam efetuadas pequenos ajustamentos no plano de estudos, em função das recomendações da anterior avaliação.

A instituição tem feito um esforço no sentido de reforçar parcerias e redes de colaboração, também em linha com as recomendações da anterior avaliação.

9.2.Apreciação e validação das propostas de melhoria futuraAs propostas de melhoria apresentadas vão de encontro aos principais pontos fracos e constrangimentos apresentados na análise SWOT.

A proposta de lecionar aulas em inglês para os estudantes internacionais pode não ser viável, dado o reduzido número de estudantes que frequentam o curso, que inviabiliza o desdobramento de turmas, sendo de esperar que muitos alunos não tenham um suficiente domínio da língua inglesa.

Embora se reconheça a pertinência da aumentar a divulgação do curso, considera-se que este esforço deve ser acompanhado de um exercício de identificação clara dos fatores de diferenciação do curso face à oferta de outras instituições com maior atractividade para os estudantes.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1.Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricularn.a.

11. Observações finais

11.1.Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)<sem resposta>

11.2.Observações<sem resposta>

11.3.PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1.Apreciação global do ciclo de estudosEm face da informação constante do relatório de autoavaliação, complementada pela visita (virtual) realizada pela CAE, destacam-se os seguintes aspetos positivos da LEA da UTAD:

- A LEA é frequentada por um conjunto de estudantes muito motivados e empenhados. Embora muitos dos alunos da licenciatura não tivessem escolhido a licenciatura em ciências do ambiente na UTAD como 1ª opção, demonstram agora um elevado grau de satisfação.
- O curso tem tido alguma capacidade de atrair estudantes estrangeiros;
- A qualidade do campus, o projeto eco-campus e as oportunidades de contacto com a prática profissional são aspetos positivos salientados por vários alunos e ex-alunos.
- A reduzida dimensão das turmas é uma mais valia, possibilitando uma relação muito próxima entre alunos e professores;
- Os docentes envolvidos no CE são todos doutorados, (embora poucos com doutoramento na área das ciências do ambiente) com uma ligação estável à instituição, motivados e empenhados;
- Existe uma forte ligação com tecido empresarial local, que mostra apreço pelos estudantes;
- As páginas web são bem estruturadas com informação relevante e de fácil acesso.

Pontos fracos

- Reduzido nº de ingressos, com alunos com nota de acesso relativamente baixa, que não escolheram o curso como 1ª opção;
- O ciclo de estudos revela uma baixa eficiência formativa, com um nº de diplomados muito reduzido e elevadas taxas de desistências; A fraca qualidade e contexto socioeconómico débil dos alunos, explicam em parte este problema;
- Pessoal docente sobrecarregado e sem perspectivas de progressão na carreira;
- Não existe evidência dos inquéritos pedagógicos serem eficazes, no sentido de desencadear ações de melhoria;
- Inexistência de oferta de disciplinas optativas;
- Fraca internacionalização - não existem mecanismos que encorajem a mobilidade internacional dos estudantes portugueses
- A carga horária das UC poderia ser mais bem distribuída.

Síntese das recomendações de melhoria:

- Revisão dos conteúdos programáticos de algumas disciplinas, com eventual redução de carga horária e introdução de novos tópicos, por forma a atender a preocupações de estudantes e empregadores, relativos a matérias como empreendedorismo, economia circular e cidades sustentáveis;
- Aumentar o número de saídas de campo e as oportunidades de contacto com as empresas;
- Importa tomar medidas urgentes para aumentar a procura pelo ciclo de estudos e melhorar a qualidade dos alunos que ingressam;
- Promover perspectivas de progressão na carreira e equilíbrio no esforço exigido aos docentes;
- Maior aposta na internacionalização.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:<sem resposta>